



Campus Laranjeiras do Sul abre inscrições para especialização em Produção de Leite Agroecológico

Estão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação lato sensu em Produção de Leite Agroecológico, ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. Os interessados em uma das 50 vagas (com bolsa CNPq) devem se inscrever no processo de seleção até o dia sete de fevereiro.

As inscrições podem ser feitas presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 11h30min, das 14h às 17h, na Secretaria Acadêmica do Campus Laranjeiras do Sul, ou via Sedex, postando os documentos necessários à UFFS (Av. Oscar Pereira Guedes, 01 – Vila Albert, Laranjeiras do Sul – PR, CEP 85303-820).

O curso, coordenado pelos professores Pedro Christoffoli e Josimeire Leandro, é direcionado a profissionais graduados em Medicina Veterinária, Agronomia ou áreas afins que sejam técnicos integrantes de redes de ATES (Programa de Assessoria Técnica, Social e Ambiental à Reforma Agrária) e ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) ou técnicos de cooperativas atuantes em áreas de assentamentos.

O processo de seleção será realizado em duas etapas. Na primeira (eliminatória), se-

rão analisados a carta de apresentação do candidato e o currículo, além de verificada a conclusão de curso superior completo. Já na segunda (eliminatória e classificatória), acontecerão as entrevistas. A divulgação do resultado final está prevista para até o dia primeiro de março, e as matrículas, para os dias quatro e cinco. De acordo com a coordenação, o início das aulas deve acontecer ainda em março de 2013.

A lista de documentos necessários para a inscrição e outras informações referentes ao curso estão no EDITAL Nº 001/UFFS/2013.

Objetivos

A especialização tem como objetivos capacitar o profissional para trabalhar na produção de leite agroecológico, especialmente nas áreas de assentamentos da reforma agrária; propiciar domínio das técnicas agroecológicas para orientar o produtor no que diz respeito à alimentação, ao manejo, à reprodução e à sanidade do rebanho leiteiro, numa perspectiva agroecológica; atualizar quanto às novas tecnologias aplicáveis à transição e implantação de sistemas agroecológicos de produção de leite; capacitar os educandos no planejamento e execução de atividades de extensão rural com os interesses da comunidade e

na participação em atividades que visem à preservação do meio ambiente, a fim de alcançar a sustentabilidade da agropecuária; e promover interação entre diferentes áreas do conhecimento técnico-científico em busca da formação de profissionais com visão eclética.

Componentes curriculares

A pós-graduação lato sensu em Produção de Leite Agroecológico conta com os seguintes componentes curriculares: I) Fundamentos da agroecologia e aspectos legais da produção de leite orgânico; II) Alimentação e nutrição do gado leiteiro; III) Pastoreio Racional Voisin (PRV) I a IV; IV) Agroecologia e sanidade animal; V) Bem-estar animal e manejo do gado leiteiro; VI) Metodologia da pesquisa; VII) Sistemas agrários e métodos experimentais; VIII) Melhoramento genético e manejo reprodutivo; IX) Viabilidade econômica e gestão associativa da produção leiteira; X) Tópicos especiais - Organização, planejamento e avaliação de atividades coletivas; XI) Seminários – I a X; XII) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Secretaria Acadêmica do Campus Laranjeiras do Sul pelo telefone (42) 3635-8665.

Campus Realeza oferece 35 vagas para especialização em Ensino de Língua e Literatura

A partir desta segunda-feira (14) estarão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação lato sensu em Ensino de Língua e Literatura, ofertada pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Realeza. Ao todo, são 35 vagas destinadas aos graduados em língua, literatura e áreas afins.

Os interessados em uma das vagas devem procurar a Secretaria Acadêmica do Campus Realeza, no horário das 8h às 12h, 13h às 17h ou 18h às 22h, de segunda a sexta-feira. A inscrição também pode ser feita pelos Correios, via Sedex; a documentação exigida deve ser enviada ao seguinte endereço: Rodovia PR-182, Km 466, s/n, Realeza, PR, CEP 85770-000, aos cuidados da Secretaria Acadêmica.

Segundo o coordenador do curso, professor Sérgio Roberto Massagli, o processo de seleção será conduzido por uma comissão específica, que fará a análise curricular e das intenções de pesquisa (objeto, objetivos e metodologia), além de entrevista, a ser agendada, com a duração aproximada de 15 minutos. Serão considerados aprovados os

candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) em todas as etapas.

A previsão de início das aulas é em 8 de março, nos seguintes dias, turnos e horários: sextas-feiras, das 13h30 às 17h30 e das 18h30 às 22h30; e sábados, das 8h às 12h.

Objetivos da especialização em Ensino de Língua e Literatura

Proporcionar aperfeiçoamento, atualização e capacitação de professores da Educação Básica e de recém-egressos de cursos de graduação; abordar as modernas teorias linguísticas e literárias e estabelecer relações com o ensino de língua e literatura; identificar, analisar e comparar os diferentes textos/discursos sobre a realidade, amparados nos vários paradigmas teóricos e do senso comum; apresentar abordagens teórico-metodológicas de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, língua estrangeira e literatura; ofertar oficinas práticas, articuladas com os conhecimentos teórico-metodológicos abordados e voltadas para o uso em situações reais de ensino de língua portuguesa, estrangeira e literatura; de-

envolver pesquisas na área de ensino de língua e literatura e publicá-las em forma de artigos científicos.

Documentos para inscrição

Os candidatos deverão apresentar, obrigatoriamente, no ato de inscrição, os seguintes documentos:

I - formulário de inscrição, preenchido e assinado, disponível no site da UFFS www.uffs.edu.br, link Pós-graduação;

II - cópia do diploma de curso superior de graduação, de duração plena ou equivalente, reconhecido pelo MEC;

III - candidatos cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela IES até o ato da inscrição poderão se inscrever desde que apresentem declaração original da IES indicando a data de conclusão e colação de grau de curso de graduação;

IV - cópia simples do histórico escolar do curso de graduação;

V - uma foto 3x4, recente;

VI - carta descrevendo as intenções de pesquisa (objeto, objetivos e metodologia). Confira o edital completo aqui.

UFFS divulga projetos de extensão aprovados para 2013

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) divulgou a lista dos projetos de extensão avaliados e aprovados pelo Comitê Assessor de Extensão e Cultura. São 61 projetos ou programas a serem implementados durante o ano de 2013 nos cinco campi da instituição. Também foram disponibilizadas 100 bolsas de extensão no valor de R\$

400,00. Além disso, os projetos e programas terão um valor de R\$ 160.000,00 para auxílio à sua execução. A assinatura dos termos de compromisso deve ser feita até o dia 12 de março.

A novidade neste ano foi a inclusão de mais 50 bolsas de apoio a projetos e programas

de extensão, da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE), também no valor de R\$ 400,00. Os bolsistas farão parte de outros 21 projetos aprovados pela instituição.

A relação dos projetos e programas pode ser conferida no Edital N° 005/UFFS/2013.

Campus Cerro Largo discute processo de expansão da UFFS



Na última sexta-feira (04), foi realizada uma reunião para tratar do processo de expansão da UFFS e da necessidade de o Campus Cerro Largo discutir a temática no primeiro semestre de 2013. A reunião contou com a presença do reitor em exercício da UFFS, Antônio Andrioli, de integrantes da direção do Campus Cerro Largo (diretor, coordenador acadêmico e coordenador administrativo), de representantes do Conselho do Campus, do movimento estudantil, de lideranças da sociedade regional e dos deputados Jeferson Fernandes e Elvino Bohn Gass.

Entre as principais recomendações dessa reunião inicial destacam-se a necessidade de ampliar o debate nas instâncias

internas do Campus e da Universidade como um todo; mobilizar a comunidade regional para essa discussão; consolidar os cursos já existentes; investir em áreas estratégicas para o Campus e para a região de abrangência, especialmente aquelas ligadas à matriz produtiva regional e aos grandes desafios regionais; planejar e definir com maior clareza as possibilidades de curto, médio e longo prazos, diante dos recursos disponíveis e dos limitantes existentes; fortalecer a articulação das instituições públicas de ensino superior; e ampliar a articulação macrorregional.

O diretor Edemar Rotta ressaltou que a discussão que já vem sendo feita nas ins-

tâncias internas e no Conselho do Campus, “mas que precisa ser intensificada diante do grande desafio que se apresenta para projetar o futuro com o máximo de sintonia entre todos os envolvidos. O diálogo e a ampla manifestação devem ser a tônica desse processo”, afirma.

O reitor em exercício destacou que o debate sobre a expansão está sendo antecipado (pois havia sido previsto para 2014) em razão de deliberação tomada na reunião administrativa da reitoria, realizada nos dias 19 e 20/12, com base nos indicativos do Ministério da Educação da probabilidade de novos planos de expansão de vagas nas universidades federais.

Pós-graduação traz novas perspectivas sobre Educação Integral no Campus Erechim

Enquanto boa parte dos estudantes encontra-se em férias, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Erechim um grupo de profissionais que atuam, na grande maioria, na área da educação começou o ano em sala de aula. Durante cinco dias, a partir de três de janeiro, estudantes da pós-graduação lato sensu em Educação Integral participaram das aulas da disciplina de Políticas de Educação Integral, ministrada pela diretora de Currículos e Educação Integral da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, Jaqueline Moll.



A representante do Ministério da Educação é uma das referências no país para a área da Educação Integral. Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), há oito anos atua no Ministério, cinco deles trabalhando especificamente com Educação Integral. Segundo ela, que abriu um espaço nas férias para ministrar a disciplina, o diálogo com professores que estão construindo esse campo de conhecimento no Brasil, construindo práticas pedagógicas que deem respostas inovadoras e que façam a diferença num contexto de escola pública é muito rico.

“Tenho um trabalho de gestão no Ministério, viajando muito pelo país. Dou muitas palestras, mas sempre são contatos muito pontuais; aqui houve o convite para uma disciplina de 40 horas, então eu pude estar durante cinco dias ouvindo, falando, trazendo as referências teóricas, históricas que têm nos ajudado a construir este campo e tive um grande prazer em estar aqui”, conta.

De acordo com Jaqueline, a política de Educação Integral no Brasil está em construção, por isso o debate sistematizado sobre o

tema é um passo importante para avançar na sua consolidação. “Nós temos um longo caminho pela frente, nós temos pelo menos uma década e meia de trabalho árduo, porque nós temos que reconfigurar, inclusive materialmente, o espaço público, o espaço físico das escolas, para uma escola que, pensada para um turno integral, possa ser uma escola completa”, diz. Isso inclui não apenas a ampliação da jornada, que é uma característica da Educação Integral, mas também a construção de um currículo que proporcione uma formação integral e interligada com a realidade das comunidades.

Nesse sentido, Jaqueline destaca o papel da UFFS no avanço da Educação Básica da região na qual está inserida, tanto no aspecto do ensino, quanto no da pesquisa e da extensão, na formação de professores, na produção de conhecimento sobre os melhores caminhos para a efetiva implantação de uma Educação Integral. “Se espera muito desta universidade em interação com as questões regionais”, concluiu.

Novas perspectivas

Conforme a estudante do curso de pós-graduação em Educação Integral, Adriana Rodri-

gues Pilar, a especialização está fazendo com que ela lance um novo olhar sobre o tema. “Eu acreditava que era necessário, antes de implantar a Educação Integral, mudar a sociedade; hoje percebo que é possível fazer o caminho inverso, que a Educação Integral pode ser a motivadora de uma revolução social no Brasil”, afirma. Adriana é professora da rede municipal de ensino de Passo Fundo (RS), com formação na área de Geografia.

Luciana da Veiga, que também está cursando a especialização, aponta a característica da Educação Integral sob o prisma da inclusão dos conhecimentos das camadas populares nos currículos. “Trata-se de olhar mais para o aluno e para o contexto em que ele vive, romper um pouco com a ideia de que conhecimento tem relação, apenas, com erudição”, argumenta. Essa aproximação, na opinião dela, traz em sua essência uma nova concepção de cidadão, de cidadania e de sociedade. Luciana tem formação na área de História e reside no município de São Valentim (RS). A especialização em Educação Integral na UFFS Campus Erechim tem cerca de 50 estudantes matriculados.